



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE MARÇO – 2024

TEMPO DEDICADO A DEUS

Queridos irmãos de célula, estamos encerrando mais um período quaresmal. É o momento de pararmos e analisarmos se toda a nossa preparação para Páscoa gerou frutos verdadeiros de conversão em nossas vidas. Fomos convidados a vivenciar com mais dedicação nesses 40 dias o jejum, a esmola e a oração. Desses 3 propósitos, vamos nos aprofundar nesse ensino à oração, ao tempo que dedicamos a Deus nesses 40 dias de preparação para Páscoa.

A *oração* é o cultivo da amizade com Deus. No tempo da quaresma, o cristão é convidado a adentrar mais profundamente neste diálogo divino, investindo tempo e esforços para rezar mais e melhor.

É importante que a oração tenha sido realizada com a retidão de um coração que busca sinceramente converter-se a Deus, e com discrição, a fim de que ela nos leve a procurar ser vistos pelo “Pai que vê no segredo” e não pelos homens (cf. Mt 6,1-6.16-18).

Vamos ler o livro de Ester, capítulo 4, versículos de 3-16.

O Livro de Ester é um dos mais belos relatos da Bíblia, onde o cenário nos coloca fora da Palestina, mais precisamente em Susã (Susã era capital da antiga Elã, Susiana), capital dos Aquemênidas, local onde reina Assuero, nome hebraico de Xerxes rei dos medos e dos persas (486-465 a.C.). Ester era judia e rainha do rei Assuero da Pérsia.

Na época de Ester, havia um príncipe chamado Amã que armou uma trama para que o rei mandasse exterminar os judeus do seu reino. A rainha quer interceder por seu povo, mas para isso se expõe em perigo de morte por 2 motivos: ela era judia e quem se aproximasse do rei sem ser chamado, era condenado à morte.

Ester busca refúgio no Senhor. Com uma oração confiante, suplica a Deus que venha em socorro da sua necessidade e sabe que só Deus pode socorrê-la.

A oração de Ester é atendida. Não é uma oração autocentrada, de quem busca benefícios só para si. Sua oração é de um coração humilde e confiante de quem suplica a graça para poder ajudar o seu povo.

Podemos observar pela leitura e meditação do livro de Ester que ela não é uma mulher que se dispersa em assuntos que esfriam seu coração como a vaidade e o apego às coisas materiais que a posição de rainha poderia lhe oferecer.

Ester dedicava tempo para o seu interior e buscava afastar-se de pensamentos mundanos, de ocupar-se com projetos pessoais que ocupavam o tempo de estar com Deus.

Somente um amigo pode confiar em outro amigo. Ester mantinha uma boa amizade com Deus, encontrando-se com Ele todos os dias pela oração, pois acreditava verdadeiramente que Deus é o Senhor do mundo e da história.

Escrito por: Priscila Rímoli de Almeida – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Retiro Quaresmal 2024: Vós sois todos irmãos e irmãs (Mt 23,8). São Paulo: Loyola, 2023.

Para partilhar: Quais frutos de oração alcancei neste período quaresmal? Tenho me ocupado menos de assuntos que esfriam o meu coração como novelas, revistas, whats up e Instagram, e, que acabam roubando o tempo com Deus? Tenho me transformado em um ser inclinado para o interno (eu, Deus e o próximo) ou para o externo (eu e o mundo)?

Paz e bem!